

DATA E HORA DE EMISSÃO: 18-Nov-16 /15:00

AVISO Nº 17/2016

PRECIPITAÇÃO E VENTO FORTE

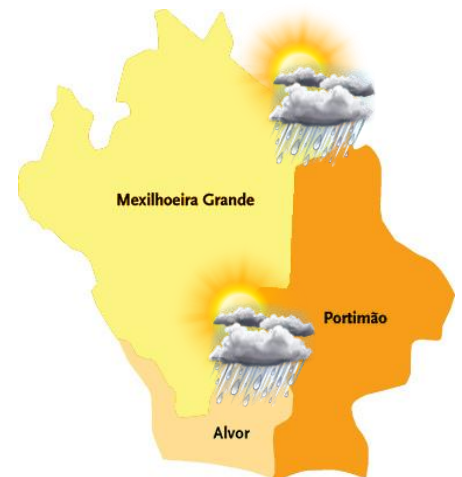
De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), salienta-se para os próximos dias **20 e 21 de novembro** a ocorrência de condições de instabilidade atmosférica (precipitação e vento forte):

- Possível agravamento das condições de instabilidade atmosférica, precipitação por vezes forte.
- Vento forte do quadrante oeste acompanhado de rajadas até aos 60 km/h.

Informação sobre marés:

Hora	Maré	
Domingo, 20NOV, 00:01	1.1	Baixa-mar
Domingo, 20NOV, 06:30	3.1	Preia-mar
Domingo, 20NOV, 12:52	1.0	Baixa-mar
Domingo, 20NOV, 19:14	2.8	Preia-mar
Domingo, 21NOV, 01:10	1.3	Baixa-mar
Domingo, 21NOV, 07:39	2.9	Preia-mar
Domingo, 21NOV, 14:09	1.2	Baixa-mar
Domingo, 21NOV, 20:28	2.7	Preia-mar

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Cheias rápidas em meio urbano devido à acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Inundações de zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;



MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.